

Acta n.º 18/2008

Reunião de Câmara realizada no dia 6 de Outubro de 2008

Aos seis dias do mês de Outubro do ano de dois mil e oito, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinária o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Fernando dos Santos Carvalho e dos Senhores Vereadores, Luís Miguel Correia Antunes, Jorge Manuel Maranhas Alves, Pedro Miguel Lopes de Campos Curvelo, Filipe José Soares, Maria do Rosário Oliveira Fernandes e João Pedro Ferreira Pereira Melo. -

As dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos.-

1 - Período antes da Ordem do Dia:-----

1.1 - O Senhor Vereador Eng. Pedro Curvelo – Disse querer começar por felicitar o Montanha Clube pelo sucesso na realização da provada de BTT “ Avalanche” que ontem decorreu na Lousã. Disse que este tipo de provas devia continuar a merecer o apoio da Câmara pois é uma forma de dar a conhecer o concelho e manter ocupados os jovens com uma prática desportiva saudável. -----

Disse querer manifestar igualmente a sua preocupação com o atraso que se verifica na aprovação dos Planos de Urbanização e na revisão do PDM da Lousã. Disse ter feito parte da Comissão de acompanhamento do PDM desde 1995 na Assembleia Municipal. Disse que a partir de Julho do ano Dois mil, participou em várias reuniões, foram percorridas várias freguesias, houve um debate público, participado. Disse que estamos quase em Dois mil e nove e o assunto foi-se diluindo com a alteração da legislação, não havendo novidades. Disse que no Diário da República se vêm publicadas inúmeras revisões de PDM`s e que o que é facto é que na Lousã este processo, que é extremamente importante, na mediada em que define uma orientação estratégica de crescimento da Lousã, morreu, ou está em “ stand by” , o que é preocupante. -----

1.2 - O Senhor Vereador Dr. Filipe Soares – Disse querer partilhar com a Câmara a preocupação dos vereadores do PSD com a indefinição e o arrastar de alguns

concursos, que muito embora a Câmara não tenha uma responsabilidade directa, há um interesse directo da Lousã e dos Lousanenses nesses concursos. -----

Em primeiro lugar gostaria de falar no caso do concurso do Metro. Disse que no dia trinta de Junho de 2008, a Senhora Secretária de Estado dos Transportes anunciou na Lousã o lançamento da primeira parte da obra estabelecendo um limite temporal para esse lançamento de 30 dias. Disse que já passaram mais de noventa dias sobre essa data e o concurso ainda não foi lançado. Pensam que desta forma está posta em causa não só a palavra da Senhora Secretária de Estado como dos compromissos assumidos pela Metro – Mondego e pela Administração Central para com a Lousã. -----

Disse ainda que há contudo algo de mais grave que é a questão da confiança dos Lousanenses e dos utentes do ramal em geral, que neste processo está mais uma vez posta em causa. Questionou de como é que os Lousanenses podem acreditar na promessa de encerramento da linha por dois anos, se o prazo à vista de trinta dias já resvala neste momento mais de 200% (duzentos por cento). Disse que em face deste adiamento deveria começar-se mais uma vez tentar fazer com que haja apenas um único concurso, pelo menos um único concurso até à cidade de Coimbra. Disse que neste momento já se ultrapassou o prazo previsto para o lançamento da 2ª fase, que iria de Miranda do Corvo – Alto de São João, pelo que não há qualquer motivo para o lançamento faseado da obra. Se no caso do lançamento do TGV Lisboa-Porto fosse lançado com esta segmentação de quilómetros, então teriam de ser lançados inúmeros concursos. Disse que retalhar concursos com todas as consequências, desde logo ao nível da concepção de projectos, é um erro. -----

Relativamente ao concurso da nova escola EB 1.2.3, disse reconhecer o esforço que o executivo tem feito para se tentar resolver esta situação mas uma vez mais o que está aqui em causa é a palavra da Administração Central num concurso cuja abertura de propostas já ocorreu há um ano e que neste momento não há qualquer justificação que os Lousanenses possam aceitar para o arrastar da situação. Disse que mais preocupados ficaram este fim de semana com as notícias veiculadas pela imprensa sobre a eventual possibilidade de inexistência de concorrentes ao concurso da concessão de estradas do Pinhal Interior, motivada por

constrangimentos de financiamento, o que a acontecer será uma enorme machadada nos interesses da Lousã, sendo de recomendar um acção imediata nas duas obras que mais dizem aos Lousanenses e fazendo com que os concursos sejam lançados no mais curto espaço de tempo possível. -----

1.3 - O Senhor Presidente da Câmara disse relativamente ao concurso do Metro de Superfície estavam todos de acordo sobre as questões que foram aqui levantadas. Disse que o executivo tem demonstrado a preocupação pela falta de cumprimento dos prazos que foram marcados. Disse que amanhã irá haver uma reunião com a Senhora Secretária de Estado e que a reunião tem como um dos objectivos informar porque é que há atrasos e eventualmente a marcação de um outro calendário de execução dessa obra. -----

Disse que no referente ao concurso da nova escola EB 1,2,3, disse que o executivo anda já há vários meses a pressionar o Governo para que a obra seja iniciada rapidamente, até porque o que estava programado é que a escola começasse a funcionar no ano lectivo 2009-2010, pelo aumento significativo de alunos que o concelho tem tido. Disse que tem havido reuniões sucessivas sobre o assunto e acredita que até ao final do mês se conseguirão ultrapassar as dificuldades que têm sido colocadas ao município. -----

No tocante às notícias sobre a concessão do Pinhal Interior disse que não dispunha de qualquer informação sobre o assunto. -----

No que se refere às preocupações do Eng.^o Pedro Curvelo sobre os Planos de Urbanização e PDM, disse que se comprometia a mandar fazer um documento com o levantamento das questões que se colocaram relativamente ao andamento processual dos mesmos. -----

Disse que na zona centro só há um PDM aprovado. Todos os outros estão parados e desde logo os que fazem parceria com a Lousã. Disse que houve um acordo feito na Associação de Municípios de Vale do Ceira e Dueça de forma a dar prioridade aos Planos que estavam mais atrasados em detrimento dos que estavam mais avançados. Neste momento estão todos nas mesmas circunstâncias, isto é, já foi feita a terceira comissão técnica de acompanhamento, mas o pareceres não surgem de forma a serem alterados ou fechados os dossiers. -----

1.4 - Propostas do Senhor Presidente:-----

1.4.1 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para o pagamento de uma compensação monetária, no valor de EUR 500,00 (quinhentos euros) a Maria Amélia Francisco tendo em vista o ressarcimento pela área ocupada e pelas oliveiras arrancadas com a execução dos trabalhos de alargamento da via. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 1 (um)). -----

1.4.2 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para a atribuição dos seguintes subsídios: -----

– Junta de Freguesia de Vilarinho a atribuição de EUR 5.000,00 (cinco mil euros), referente à comparticipação nas obras de construção do Parque de Merendas dos Sobreiros – Quinta do Caimão; -----

– Junta de Freguesia de Casal de Ermio, a atribuição de EUR 5.000,00 (cinco mil euros), referente à comparticipação na aquisição de terreno para ampliação da Praia Fluvial da Bogueira. A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0102/08050102. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº2 (dois)). -----

2 – Ordem do Dia: -----

2.1 – Lida em voz alta, a Câmara Municipal por votação nominal, deliberou aprovar a Acta da Reunião de Câmara realizada no dia quinze de Setembro de dois mil e oito. -----

2.2 – Correspondência: -----

2.2.1 – Ana Bela da Piedade Luís Duarte a solicitar à Câmara Municipal deferimento do pedido de prolongamento de horário de funcionamento do estabelecimento comercial “ Café – Restaurante Universal.” -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar o pedido. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 3 (três)). -----

2.2.2 – Ministério da Justiça – Gabinete para a Resolução Alternativa de Litígios, a informar que se encontra em curso a apresentação de candidaturas à criação de

quatro novos Julgados de Paz em 2009 para os concelhos consagrados na 1ª e 2ª Fase, no qual se encontra inserido o concelho da Lousã, agrupado com outros quatro concelhos, de acordo com o Plano de Desenvolvimento da Rede dos Julgados de Paz. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, não efectuar a candidatura. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 4 (quatro)). -----

2.2.3 - A Câmara Municipal de Penela a enviar, para aprovação, o Protocolo de Colaboração no âmbito do projecto de Rede Urbana “ Castelos Medievais e Muralhas do Mondego.” -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar o protocolo de colaboração. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 5 (cinco)). -----

2.2.4 - Tribunal Central Administrativo Norte a enviar a Nota de Notificação do Recurso Jurisdicional nº 562/08.4BELSB, em que é recorrente: Delmira Maria Domingues Pereira e recorridos: Município da Lousã, Ministério da Economia e da Inovação e Bom Dia – Soc. Gestão e Exploração de Supermercados, S.A. O Recurso tinha por objectivo a apreciação da “ *legitimidade activa da recorrente, pois que o Tribunal a quo, absolveu da instância as entidades demandadas, por entender existir ilegitimidade activa da recorrente.*” O Tribunal pronunciou-se no sentido de “ *tendo em conta que a legitimidade para requerer a adopção de providências cautelares se afere pela legitimidade para propor a acção principal (cfr. nº1 do artigo 112º do CPTA), é indeclinável a conclusão de que a requerente carece de legitimidade activa, sendo inevitável a absolvição das entidades requeridas e da contra-interessada da instância, como se decidiu no TAF de Coimbra.*-----

Deve, portanto, negar-se provimento ao recurso, confirmando-se a sentença recorrida. -----

DECISÃO: Nestes termos, acordam em conferencia os juízes deste Tribunal em negar provimento ao recurso, mantendo a sentença recorrida.” -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 6 (seis)). -----

2.2.5 - Clube de Caça e Pesca da Lousã a convidar o Executivo Municipal para as Montarias 2008/2009. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 7 (sete)). -----

2.2.6 - Gonçalo Quintela Martins Dionísio a solicitar à Câmara Municipal autorização para o prolongamento de horário de funcionamento de estabelecimento com a denominação comercial de Cosmos sito em Vale de Maceira. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, deferir o pedido de acordo com a informação técnica que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 8 (oito)). -----

2.2.7 - Serra da Lousã - Actividades Turísticas e Hoteleiras, S.A., a solicitar à Câmara Municipal a emissão de certidão a manifestar se pretende ou não exercer o direito de preferência sobre o imóvel. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, emitir certidão em como não pretende exercer o direito de preferência. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 9 (nove)). -----

2.2.8 - Aflopinhal - Associação Florestal do Pinhal, a enviar as facturas nº54, nº55, nº56, nº57 e nº58/2008, relativas a recursos humanos para a vigilância florestal, combustível e manutenção de material de desgaste rápido. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar as facturas nº 54, nº55, nº56, nº57 e nº 58/2008. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 10 (dez)). -----

2.3 - Bombeiros Municipais da Lousã: -----

2.3.1 - A remeterem os mapas dos prémios de assiduidade referentes ao mês de Setembro de 2008. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, autorizar o pagamento dos prémios de assiduidade no montante de EUR 4.739,87 (quatro mil, setecentos e trinta e nove euros e oitenta e sete cêntimos). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 06/010214. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 11 (onze)). -----

2.4 – Contabilidade:-----

2.4.1 – 10ª Alteração ao Orçamento e a Modificação às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR).-----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por maioria dos presentes, com a abstenção dos Senhores Vereadores Eng. Pedro Curvelo e Dr. Filipe Soares, aprovar a 10ª Alteração ao Orçamento e a Modificação às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR). Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 12 (doze)).-----

2.5 – Divisão de Obras Municipais, Saneamento Básico e Ambiente: -----

2.5.1 – Auto de Medição:-----

2.5.1.1 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar à firma FERJOP, Construções, Lda., o auto nº1 (um) de trabalhos normais da Empreitada de Construção de Cobertura na Sala Polivalente da EB1 das Fontainhas, pelo valor de EUR 16.434,75 (dezasseis mil, quatrocentos e trinta e quatro euros e setenta e cinco cêntimos), sem IVA incluído, de acordo com a informação da Técnica Eng.^a Ana Margarida de Oliveira Maia e com o parecer do Chefe de Divisão, Eng. Paulo Rui Carvalhinho Oliveira que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 13 (treze)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0505/07010305. -----

2.5.2 – Adjudicação de Empreitadas: -----

2.5.2.1 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, adjudicar à firma Construções Alberto Vasco, S.A., a empreitada de Construção do Colector de Águas Pluviais – Rua Gil Vicente, pelo valor de EUR 44.430,00 (quarenta e quatro mil, quatrocentos e trinta euros), sem IVA incluído

de acordo com a informação do Chefe de Divisão, Eng. Paulo Rui Carvalhinho Oliveira, que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 14 (catorze)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0401/07010402. -----

2.5.2.1 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, adjudicar à firma Construções Júlio Lopes, S.A., a empreitada de “ Beneficiação da EN 236 - Ligação EN 17 - Lousã, pelo valor de EUR 583.000,00 (quinhentos e oitenta e três mil euros), sem IVA incluído de acordo com a informação do Chefe de Divisão, Eng. Paulo Rui Carvalhinho Oliveira, que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 15 (quinze)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0401/07010401. -----

2.6 - Divisão de Urbanismo: -----

2.6.1 - Projectos de Arquitectura: -----

2.6.1.1 - Proc. nº 69/08, requerimento nº 1197 de 08/06/19, em que Maria Fernanda Vaz Jorge solicita deferimento do pedido de legalização de uma garagem existente, sita em Forcado - Serpins. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, indeferir o pedido de acordo com a informação técnica da Arq. Ana Peneda, que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 16 (dezasseis)). -----

2.6.1.2 - Proc. nº 55/08, requerimento nº 1740 de 08/09/01, em que Manuel Rodrigues Duarte, solicita deferimento do projecto de construção de uma moradia unifamiliar, sita em Videira - Foz de Arouce. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, deferir o projecto de acordo com a informação técnica da Arq. Nélia Pereira, que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 17 (dezassete)). -----

2.6.1.3 - Proc. nº 225/07, requerimento nº 1586 de 08/08/13 e nº 1680 de 08/08/25, em que Fernanda Rosa da Silva Carvalhinho e outras solicitam deferimento do pedido de legalização de ampliação de um edifício existente, destinado a estabelecimento de hospedagem, sito em Casal de Ermio - Lousã. ---

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, deferir o projecto de acordo com a informação técnica da Arq. Ana Peneda, que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 18 (dezoito)). -----

2.6.1.4 - Proc. nº 75/08, requerimento nº 1692 de 08/08/26, em que José Carlos Maurício Martins de Oliveira solicita deferimento do projecto de alteração de um edifício existente para habitação unifamiliar e construção de dois anexos e piscina, sítos em Quinta - Serpins. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, deferir o projecto de acordo com a informação técnica da Arq. Ana Peneda, que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 19 (dezanove)). -----

2.6.1.5 - Proc. nº 46/08, requerimento nº 780 de 08/04/21, nº 1098 de 08/06/06 e nº 1419 de 08/07/21, em que Arborlusitânia - Produtor de Plantas Ornamentais Unipessoal, Lda., solicita deferimento do pedido de construção de um armazém, sítio em Ninho D'Aigra - Casal de Ermio. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, manifestar a vontade de indeferir o projecto de acordo com a informação técnica da Arq. Nélia Pereira que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 20 (vinte)). -----

2.6.2 - Pedido de Certidão: -----

2.6.2.1 - Requerimento nº 1549 de 08/08/06, em que José Fernando Fontes Soares Trota solicita a emissão de certidão referente a imóveis sítos em Ribeira - Lousã.

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, indeferir o pedido de certidão de acordo com a informação técnica e respectivas condicionantes, que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 21 (vinte e um)). -----

2.6.3 - Loteamento Urbano:-----

2.6.3.1 – Requerimento nº 1635 de 08/08/20 e nº 1840 de 08/09/16, em que Aníbal Antunes Bandeira solicita deferimento do licenciamento de obras de urbanização, sitas em Fonte Nova – Alfocheira – Lousã. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, deferir o pedido de acordo com a informação da Técnica Dra. Maria do Carmo Caramelo, que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 22 (vinte e dois)).

Aprovação em Minuta: -----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade dos presentes aprovar em minuta a parte da acta referente aos pontos 2.2.7 e 2.4.1 a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

Nada mais havendo a tratar às quinze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Fernando dos Santos Carvalho e por mim António Carlos de Almeida Nunes, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

O Secretário,